

INOVAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES À SUSTENTABILIDADE PELA REUTILIZAÇÃO DE SOBRAS DE PISO DA CONSTRUÇÃO CIVIL: ESTUDO DE CASO NA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

Luiz Carlos Roque(1)

Renata Ferraz de Toledo(2)

Mestrando do Mestrado em Saúde Ambiental - Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas(1)

Docente Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (2)

Dentre os principais problemas socioambientais e à saúde da atualidade estão aqueles relacionados ao manejo e gestão dos resíduos sólidos devido à crescente geração pela sociedade, desperdício, serviços ineficientes e seu descarte irregular que, por sua vez, geram inúmeras consequências, como diferentes tipos de poluição, exposição à riscos, problemas de saúde pública, ampliação da vulnerabilidade socioambiental e de injustiças ambientais. Com a promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, Lei Federal 12.305/2010, o Brasil tem apresentado avanços ao incorporar princípios da sustentabilidade nas diretrizes relacionadas ao gerenciamento dos diferentes tipos de resíduos, inclusive dos resíduos da construção civil - RCC, foco desta pesquisa, especialmente as sobras de piso. Objetivos. Identificar formas de descarte e locais de destino das sobras de piso da construção civil adotadas no município da Estância Turística de São Roque e investigar possíveis contribuições à sustentabilidade da reutilização deste tipo de RCC. Material e Métodos. Trata-se de um estudo de caso, com enfoque quali-quantitativo. Como instrumentos de coleta de dados estão sendo utilizadas a análise documental e a observação investigativa espontânea. Resultados. O município da Estância Turística de São Roque não possui local específico para o descarte de RCC e nem aterro sanitário para sua disposição final. Grandes e pequenos geradores devem contratar empresas de caçambas estacionárias para a coleta e o destino final ambientalmente adequado. Por sua vez, os RCC inertes coletados pela prefeitura, cerca de 180 a 200 toneladas por mês, segundo dados fornecidos pela Divisão de Meio Ambiente do município, são encaminhados para um Centro de Gerenciamento de Resíduos, localizado no município limítrofe de Itapevi. Apesar deste serviço de coleta e destinação, foram identificados diversos locais de descarte irregular, tais como em terrenos baldios, beira de estradas e calçadas, em áreas públicas e particulares. Dentre estes RCC estão, evidentemente, as sobras de piso (componentes cerâmicos), foco desta pesquisa. Entretanto, que umas das alternativas para a gestão adequada e integrada de sobras de piso está na sua reutilização, considerada pela PNRS a terceira ordem de prioridade. Essa prática vem sendo realizada na Estância Turística de São Roque, de forma inovadora, utilizando-se as sobras de piso (cacos) em mosaico para gerar um novo piso, mas de menor custo e minimizando possíveis impactos socioambientais e à saúde decorrentes do descarte irregular. Assim, podem ser identificadas contribuições à sustentabilidade, como pela diminuição do custo de produção; diminuição da quantidade de recursos naturais e energia a serem gastos; diminuição da contaminação do meio ambiente; diminuição dos gastos com a gestão dos RCC, entre outras. Conclusões. Diante da impossibilidade de não gerar ou de reduzir a geração de RCC, ao

se priorizar ações de reutilização, conforme recomenda a PNRS, ampliam-se possibilidade de se caminhar em direção à sustentabilidade, seja na dimensão ambiental, ao reduzir impactos socioambientais e à saúde humana, seja na dimensão econômica, gerando-se novas oportunidades de negócios, reduzindo custos na produção de materiais e na gestão dos RCC, ou ainda na dimensão sociocultural, ao favorecer reflexões importantes no contexto educacional e estimular mudanças de valores.

Palavras-chave: resíduos da construção civil; sobras de piso; sustentabilidade; inovação.